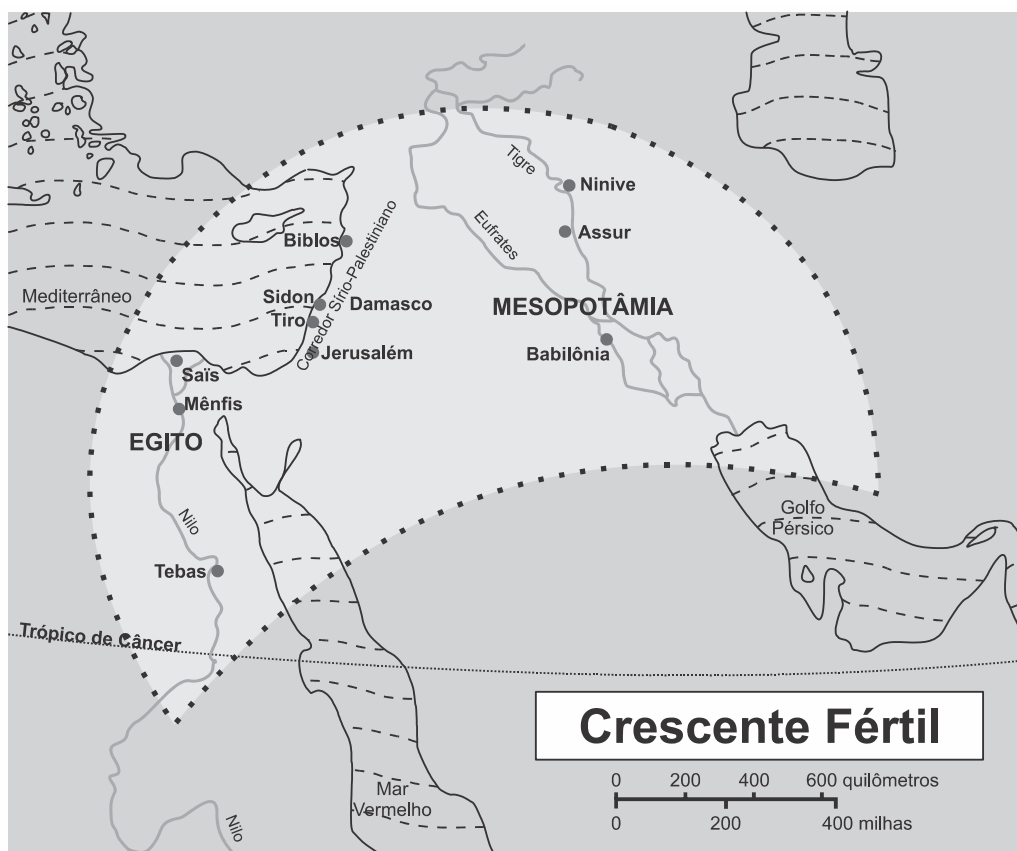


## ORIENTE MÉDIO E A QUESTÃO PALESTINA

- ORIENTE MÉDIO I: CARACTERÍSTICAS GERAIS
- ORIENTE MÉDIO: CONFLITOS ÁRABE-ISRAELENSE
- CONFLITOS MUNDIAIS: PRINCIPAIS CAUSAS E EXEMPLOS

01. (G1 - cps 2016) A região representada no mapa, com o desenho que se assemelha a uma lua crescente, é conhecida como *Crescente Fértil*. Nessa área, formaram-se as primeiras sociedades humanas que deixaram registros escritos de suas atividades, há milhares de anos. Esse nome foi atribuído à região, por estudiosos da História e da Arqueologia, somente muitos séculos depois.



<<http://tinyurl.com/qa8ag29>> Acesso em: 24.10.2015. Original colorido.

Assinale a alternativa que explica corretamente por que esse nome foi atribuído à região demarcada.

- A fertilidade do solo da região demarcada cresceu e atingiu outras regiões, favorecendo a amizade nas relações entre as populações.
- Símbolo do Islã, a lua crescente representa a importância dessa religião na formação das civilizações assíria, persa, egípcia e mesopotâmica.
- Abrangendo partes dos continentes europeu e africano, a região recebeu esse nome em razão das altas taxas de fertilidade das populações locais.
- A lua crescente faz referência ao culto monoteísta desse astro, religião predominante entre os povos daquela região na Antiguidade, com exceção dos hebreus.
- O solo da região era bastante fértil por conta dos grandes rios, o que favoreceu o desenvolvimento da agricultura, importante para as sociedades humanas.



02. (Uerj 2019)

MAPA 1 – ORIENTE MÉDIO DAS MINORIAS



MAPA 2 – ORIENTE MÉDIO ATUAL

Adaptado de [libertesinternets.wordpress.com](http://libertesinternets.wordpress.com).

O primeiro mapa apresenta o Oriente Médio em um cenário hipotético no qual as reivindicações de autodeterminação das principais minorias fossem atendidas; já o segundo mostra a divisão política atual do mesmo recorte espacial.

A principal explicação para as diferenças entre os dois mapas, no que se refere à configuração territorial, está indicada em:

- predomínio numérico da etnia árabe
- ação intervencionista do governo estadunidense
- interferência histórica do imperialismo europeu
- homogeneidade religiosa da população regional



**03.** (Ufpr 2017) As mulheres curdas ganharam destaque internacional no último ano em função de seu protagonismo no enfrentamento armado contra o Estado Islâmico, principalmente no Iraque e na Síria. A guerra tornou visível para o mundo o protagonismo dessas mulheres, que não se limita à luta armada. As curdas estão na linha de frente da luta de seu povo por democracia, liberdade para as mulheres e construção de um modelo de economia alternativa, comunal e cooperativada. Essa luta tem cerca de 40 anos, quando mulheres curdas foram viver nas montanhas, pegaram em armas e começaram a questionar frontalmente o modelo patriarcal e repressivo sob o qual viviam até então.

(Weissheimer, Marco. Disponível em: <<http://www.sul21.com.br/jornal/mulheres-curdas-lutam-por-democracia-confederada-e-nova-economia/>>. Acessado em: 16/08/2016).

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos sobre geopolítica e conflitos territoriais mundiais, considere as seguintes afirmativas:

1. O texto retrata um dos principais conflitos e impasses étnico-territoriais na região do Oriente Médio, que envolve um grupo étnico considerado a maior nação sem pátria do mundo.
2. Grande parte do povo curdo habita uma região montanhosa localizada dentro dos territórios da Turquia, Síria, Iraque e Irã, mostrando que fronteiras étnicas e culturais entre Estados nem sempre são convergentes.
3. Apesar do conflito com o Estado Islâmico, o território curdo é reconhecido pelos Estados do Irã, Iraque e Turquia, onde a língua curda é tida como oficial.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- d) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

**04.** (Ufrgs 2020) Observe a ilustração abaixo.



Fonte: Adaptado de DW. 2019.

Assinale a alternativa correta sobre o local indicado no mapa com uma estrela.

- a) Trata-se do Estreito Médio, e as questões geopolíticas mundiais são pouco influenciadas pelo que ocorre no local, pois ele está localizado longe de nações consideradas superpotências.
- b) Trata-se do Estreito de Ormuz, e o preço mundial do barril de petróleo é influenciado pelas tensões que ocorrem no local.
- c) Trata-se do Estreito de Omã, e as tensões na região ocorrem principalmente pela influência militar chinesa nos países do Golfo Pérsico.
- d) Trata-se do Estreito de Dacar, considerado uma área degradada e estratégica para conservação da biodiversidade, de acordo com a convenção de Madrid.
- e) Trata-se do Estreito de Gibraltar, reivindicado pelos países limítrofes, devido ao controle do Canadá e Estados Unidos da América.

05. (Uepg 2015) Sobre o Islamismo, grupos que agem sob seu nome, fundamentalismo e radicalização, assinale o que for correto.

- 01) O Islamismo teve sua origem na Ásia e é nesse continente e na África que estão muitos dos países adeptos dessa religião. Nesses continentes é que se encontram os grupos radicais como Al Qaeda, Estado Islâmico e Boko Haram, que agem espalhando o terror, mas não têm o apoio dos menos radicais e não radicais.
- 02) Grupos islâmicos fundamentalistas sequestram meninas, matam homens, mulheres e crianças, principalmente se forem de outra religião. Um exemplo é o grupo Boko Haram, na Nigéria, que se opõe à democracia, à educação ocidental e à convivência pacífica entre muçulmanos e cristãos.
- 04) A ação de componentes de grupos radicais islâmicos pode ocorrer em qualquer parte do mundo, como aconteceu nos Estados Unidos no World Trade Center e, mais recentemente, na França, em ataque às instalações do jornal Charlie Hebdo.
- 08) O denominado Estado Islâmico, que age no Iraque e na Síria, é um grupo jihadista (Jihad = Guerra Santa) autoproclamado como um califado que afirma sua autoridade religiosa sobre todos os muçulmanos do mundo, mas é pacífico, é a favor da educação das mulheres e não apela para a violência contra quem quer que seja, apenas divulga a sua religião.
- 16) O Paquistão, país de maioria islâmica, é um dos poucos a não ter ocorrências de ações terroristas em seu território, principalmente relacionados ao Talibã, que permite a educação feminina e que age mais livremente no Afeganistão.

06. (Uerj 2020)



Adaptado de billingsgazette.com, 05/01/2016.

Entre 2014 e 2017, derrotar o Estado Islâmico (ISIS) foi uma das prioridades da política externa dos Estados Unidos. Ao final de 2017, o ISIS foi considerado militarmente derrotado, perdendo o controle de praticamente todos os territórios que havia conquistado na Síria e no Iraque.

A charge aponta a existência de uma incoerência entre os seguintes aspectos da política externa estadunidense no Oriente Médio:

- a) alinhamento étnico e liberdade religiosa
- b) fundamento ideológico e interesse econômico
- c) conservadorismo social e protagonismo ambiental
- d) multilateralismo diplomático e unilateralismo bélico

07. (Fatec 2017) Leia o texto.

O Estado Islâmico no Iraque e no Levante, ou apenas Estado Islâmico (EI), é atualmente a organização terrorista jihadista mais poderosa do mundo em termos de efetivos e rendas e que prega a jihad armada. O objetivo prioritário do EI é instaurar um Estado regido pela lei islâmica, a xaria, e governado por um só chefe político e religioso.

Em 29 de junho de 2014, ao destruir simbolicamente com escavadeiras o muro de areia que separa a Síria do Iraque, o EI anunciou ter atingido a sua meta.

FOTTORINO, Éric (org.). *Quem é o Estado Islâmico?* Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. p. 115 e 116. Adaptado.



Atualmente, essa organização possui o controle territorial de

- ciudades isoladas, em sua maioria no vale do rio Eufrates, não configurando, portanto, um país.
- vastas áreas ao sul do Sahel, na África Subsaariana, favorecidas pelo apoio dos Estados Unidos.
- quase metade do território da Líbia e possui o reconhecimento formal da maioria dos países do mundo.
- todo o Oriente Médio e, com o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), vem reconstruindo o seu califado.
- importantes áreas no Irã e na China, explorando imensas jazidas de petróleo, comercializado no mercado paralelo.

**08.** (Upf 2021) O Oriente Médio constitui-se numa região estratégica do ponto de vista geopolítico por ser encontro da Ásia, da África e da Europa. Marcada pela instabilidade de limites políticos, e diversidade étnica e religiosa da população, a região é detentora de importantes reservas de petróleo.



Fonte: <https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fwww.coladaweb.com%2Ffiles%2Foriente>. Acesso em 5/8/19. (Adaptado)

Pelas informações do mapa e pelos seus conhecimentos sobre a região, analise as seguintes afirmações e identifique-as como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- O número 11 identifica o Kuwait, que tem no petróleo sua principal fonte de riqueza. Em 1990, foi invadido e anexado ao Iraque por Saddam Hussein, decisão que desencadeou a Guerra do Golfo em 1991.
- O número 1 identifica o Irã, e o número 6 identifica o Iêmem. Ambos os países desenvolvem um programa nuclear que causa preocupação entre os países vizinhos.
- O número 2 identifica a Arábia Saudita. Sua capital é Meca, cidade sagrada. Limita-se a leste com o mar Vermelho e com a Síria. E é o maior produtor de petróleo dentre esse grupo de países.
- O número 8 identifica o Iraque. É no seu território que se encontra a Mesopotâmia, região fértil formada pelos rios Tigre e Eufrates.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- V - F - V - F
- F - V - V - F
- F - V - F - V
- F - F - V - V
- V - F - F - V



09. (Fatec 2020) “No Oriente Médio, nos anos 1950, à medida que o velho Império Britânico retirava-se e se reduzia a seu arquipélago inicial, os Estados Unidos substituíam-no. Para isso, colocou à frente dos países dessa região seus “homens”, sobretudo na Arábia Saudita e no Irã, principais produtores de petróleo do mundo – junto com a Venezuela, na época já sob controle estadunidense.”

<<https://tinyurl.com/y5j0beuu>> Acesso em: 10.10.2019. Adaptado.

Desde 1953, o Irã foi um grande aliado dos Estados Unidos no Oriente Médio. Porém, essa aliança se rompeu e as relações entre os dois países foram cortadas em 1980.

O fato que levou a esse rompimento aconteceu, entre 1978 e 1979, em decorrência da

- Guerra Irã-Iraque, na qual o presidente do Irã, Saddam Hussein, ataca o Iraque com a intenção de expandir o islamismo xiita e se apropriar dos campos de petróleo na bacia dos rios Tigre e Eufrates.
- Revolução Socialista, que ocorreu no Irã e que levou o Partido Comunista desse país ao poder, suprimiu a propriedade privada e nacionalizou as companhias de petróleo estrangeiras, incluindo as estadunidenses.
- Guerra do Golfo, na qual o exército iraniano invadiu o Kuwait, bombardeou os poços de petróleo desse país e rumou em direção à Arábia Saudita, quando foi surpreendido pelas forças de coalizão lideradas pelos Estados Unidos.
- derrubada das torres gêmeas do World Trade Center de Nova Iorque, ação comandada pelo iraniano Osama bin Laden, que tinha a intenção de destruir os centros de comando das Sete Irmãs do Petróleo instaladas naquele complexo de edifícios.
- Revolução Islâmica ocorrida no Irã, em que grupos que eram a favor da nacionalização do petróleo, organizações islâmicas e movimentos estudantis apoiaram a rebelião que derrubou a monarquia pró-Estados Unidos e proclamou a República Islâmica do Irã.

10. (Fgv 2016) Observe a caricatura a seguir do líder sírio Bashar al-Assad.



(*Foreign Affairs*, jan/fev 2015)

Essa figura mostra

- a fraqueza com que o líder sírio se atém ao poder, ameaçado que está pela guerra civil e pela emergência do Estado Islâmico.
- a firmeza do líder Bashar al-Assad, que vem rapidamente controlando as forças insurgentes da guerra civil.
- uma troca de poder, pois a base de apoio ao seu governo vem se solapando, fazendo com que o líder sírio deixe o poder em favor de seu filho.
- o solapamento da base do líder sírio, que perdeu o apoio do governo israelense.
- o enfraquecimento da base de apoio do líder sírio, que já não conta mais com a força do Estado Islâmico apoiando-o incondicionalmente.



**11.** (Mackenzie 2019) Leia o fragmento de reportagem e observe o mapa.

*O Iêmen é o país mais pobre do Oriente Médio e está em guerra civil desde 2015. O conflito agravou as já precárias condições de extrema pobreza e fome da população. Desde 2017, a Organização das Nações Unidas classifica a situação como "a pior crise humanitária do mundo". Diálogos de paz entre os dois lados da guerra civil [...] levaram à promessa mútua de libertar prisioneiros de guerra e um cessar-fogo em uma das cidades mais críticas do conflito. Mas os efeitos do pacto, mediado pela ONU, ainda são incertos.*



PIMENTEL, Matheus. Qual a causa e o tamanho da crise humanitária no Iêmen. *Nexo*. 14 dez. 2018. Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2018/12/14/Qual-a-causa-e-o-tamanho-da-crise-humanit%C3%A1ria-no-I%C3%A4men>> Acesso em: 17 mar. 2019.

A respeito da guerra civil no Iêmen, avalie as proposições.

- I. O apoio da Arábia Saudita, país de maioria xiita, permitiu aos insurgentes houthis derrubarem o governo do presidente Abd Rabbuh Mansur Al-Hadi, que conta com a ajuda do Hezbollah para tentar voltar ao poder.
- II. O Irã, forte aliado de Al-Hadi, tem apoiado militarmente o governo iemenita a fim de manter sua influência sobre as reservas petrolíferas do Iêmen.
- III. A ONG Save the Children, que lida com direitos da infância, estima que cerca de 85 mil crianças morreram de fome ou doença grave no Iêmen desde o começo da guerra.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

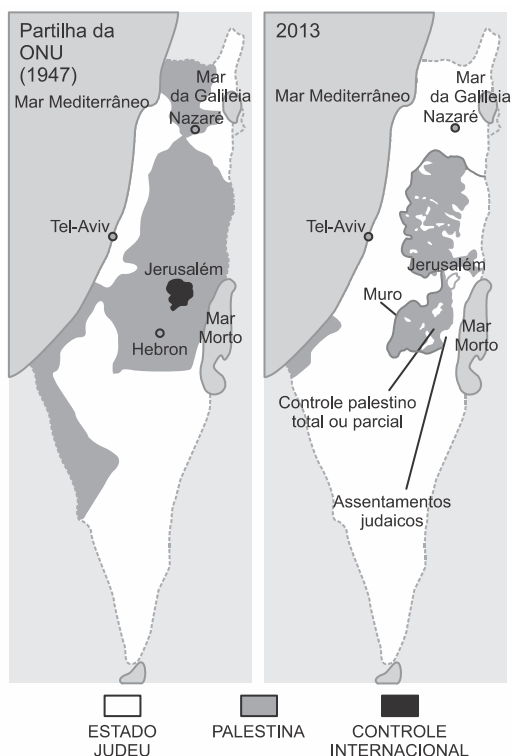


- 12.** (Fuvest 2020) Dois eventos marcaram a diplomacia brasileira em relação ao Oriente Médio no início de 2019. Um deles foi o voto contra a resolução da ONU que pedia a desocupação militar das Colinas de Golã e sua devolução à Síria. Outro evento foi o anúncio de transferência da embaixada brasileira de Tel Aviv para Jerusalém, mesmo não tendo sido levada adiante até setembro de 2019. Em relação a esses eventos, é correto afirmar que eles representam
- a) I. uma aproximação do Brasil em relação à posição dos EUA.  
II. um potencial distanciamento do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.
  - b) I. um distanciamento do Brasil em relação à posição da Palestina e uma aproximação em relação ao conjunto de países árabes.  
II. uma potencial aproximação do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.
  - c) I. um distanciamento do Brasil em relação à posição de Israel e uma aproximação em relação aos palestinos.  
II. um potencial distanciamento do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.
  - d) I. um distanciamento do Brasil em relação à posição dos EUA.  
II. uma potencial aproximação do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.
  - e) I. uma aproximação do Brasil em relação à posição da Síria.  
II. um potencial distanciamento do Brasil em relação à posição da maioria dos países do Conselho de Segurança da ONU.
- 13.** (Ufu 2019) O conflito árabe-israelense e a questão da Palestina consistem num processo de caráter político, religioso, econômico e socioambiental. Considerando-se os recursos hídricos e a geopolítica local, é correto afirmar que,
- a) com a ocupação de territórios vizinhos, Israel teve acesso a novas fontes hídricas na Cisjordânia e no Rio Yarnuk, resolvendo o problema da falta de água.
  - b) em todo o território original ocupado, a utilização da água subterrânea em Israel tem beneficiado os palestinos.
  - c) para Israel, a água é um problema de segurança nacional e representa um dos maiores obstáculos para um acordo de paz com os palestinos.
  - d) para os judeus, primeiros sionistas que chegaram à Palestina, a questão da água deixou de ter dimensão ideológica-religiosa.





## 14. (Enem PPL 2019)



Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br>.  
Acesso em: 28 ago. 2014 (adaptado).

As imagens representam fases de um conflito geopolítico no qual as forças envolvidas buscam

- garantir a posse territorial.
- promover a conversão religiosa.
- explorar as reservas petrolíferas.
- controlar os sítios arqueológicos.
- monopolizar o comércio marítimo.

15. (Enem 2018) A situação demográfica de Israel é muito particular. Desde 1967, a esquerda sionista afirma que Israel deveria se desfazer rapidamente da Cisjordânia e da Faixa de Gaza, argumentando a partir de uma lógica demográfica aparentemente inexorável. Devido à taxa de nascimento árabe ser muito mais elevada, a anexação dos territórios palestinos, formal ou informal, acarretaria dentro de uma ou duas gerações uma maioria árabe “entre o rio e o mar”.

DEMANT, P. Israel: a crise próxima. *História*, n. 2. jul.-dez. 2014.

A preocupação apresentada no texto revela um aspecto da condução política desse Estado identificado ao(à)

- abdicação da interferência militar em conflito local.
- busca da preeminência étnica sobre o espaço nacional.
- admissão da participação proativa em blocos regionais.
- rompimento com os interesses geopolíticos das potências globais.
- compromisso com as resoluções emanadas dos organismos internacionais.

16. (Unesp 2017) Depois de autorizar a expansão dos assentamentos em Jerusalém Oriental, Israel aprovou a construção de 2500 casas na Cisjordânia.

[www.brasil.elpais.com](http://www.brasil.elpais.com), 24.01.2017. Adaptado.

O Conselho de Segurança da ONU exigiu que Israel parasse de construir casas na Cisjordânia, incluindo Jerusalém Oriental. O argumento é que os assentamentos “colocam em risco a viabilidade da solução de dois Estados”.

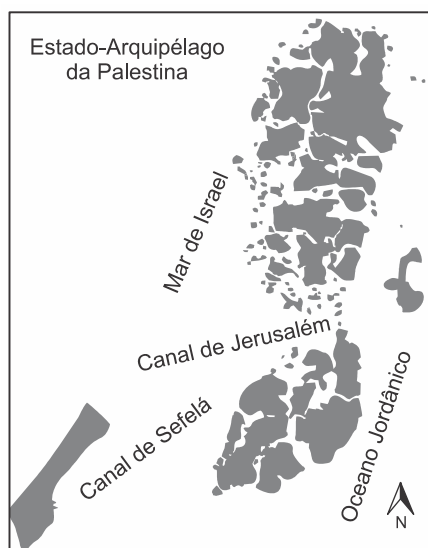
[www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br), 02.02.2017. Adaptado.

O atrito entre Israel e o Conselho de Segurança da ONU deve-se ao fato de

- Cisjordânia e Jerusalém Oriental serem territórios palestinos tomados por Israel na Guerra dos Seis Dias.
- Cisjordânia e Jerusalém Oriental estabelecerem planos de ocupação com ideais socialistas no Oriente Médio.
- Israel ter mantido a ocupação dos territórios, em desrespeito ao acordo de paz de Yom Kipur.

- d) Israel consolidar a segregação entre hutus e tutsis, com a criação de assentamentos em regiões periféricas.
- e) Cisjordânia e Jerusalém Oriental receberem refugiados ossétios, apesar do apoio israelense aos georgianos.

17. (Unicamp 2017) A figura abaixo é uma arte cartográfica produzida pelo artista Julien Bousac.



(Adaptado de <http://obgeographiques.blogspot.com.br>.  
Acessado em 03/08/2016.)

- a) Por que essa arte cartográfica, produzida pelo artista Julien Bousac, retrata a Palestina como um arquipélago? E quais são os dois territórios reservados atualmente aos palestinos, retratados nessa arte?
- b) Os conflitos entre israelenses e palestinos têm sido marcados por muita violência, tanto física ou aberta quanto simbólica. Indique uma forma de violência física e uma forma de violência simbólica a que estão expostos os palestinos.

18. (Fgvj 2015) As explosões que abalam Gaza e Israel abafaram um ruído que é potencialmente muito mais perigoso. Refiro-me às declarações do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu de que Israel tem de se assegurar de que "não haverá outra Gaza na Judeia e Samaria" (como os judeus se referem ao território que a comunidade internacional trata por Cisjordânia e é habitado majoritariamente pelos palestinos). Mais especificamente, Netanyahu declarou:

"Acho que o povo de Israel compreende agora o que eu sempre disse: não pode haver uma situação, sob qualquer acordo, na qual nós renunciemos ao controle de segurança no território a oeste do rio Jordão" (de novo, os territórios palestinos).

<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/clovisrossi/2014/07/1487168-palestina-o-sonho-acabou.shtml>

Assinale a alternativa que apresenta uma interpretação correta das declarações do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu.

- a) Os palestinos que vivem na Cisjordânia, ao contrário daqueles que vivem na Faixa de Gaza, estão fortemente comprometidos com a "solução dos dois Estados", e não constituem uma ameaça real para Israel.
- b) A segurança israelense nos territórios a oeste do Rio Jordão é necessária apenas para proteger a população palestina da violência do grupo fundamentalista islâmico Hamas.
- c) O Estado Palestino livre e soberano terá que ser estabelecido apenas a oeste do Rio Jordão e à revelia da população de Gaza, que optou pela guerra e pelo terrorismo.
- d) A criação de um estado Palestino livre e plenamente soberano não pode ser admitida em nenhuma hipótese, pois colocaria em risco a segurança de Israel.
- e) A Judeia e a Samaria serão inexoravelmente anexadas ao Estado de Israel, com a concessão de cidadania israelense plena aos habitantes dessas regiões.



- 19.** (Uem 2015) Sobre o conflito árabe-israelense, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.
- 01) Embora tenha avançado sobre os territórios palestinos, pelo acordo de Camp David, de 2002, o Estado de Israel restituiu à Autoridade Palestina os territórios ocupados na Cisjordânia, em Gaza e no sul do Líbano.
  - 02) Após a Primeira Guerra Mundial, com a desintegração do Império Turco, a Palestina foi colocada sob a tutela da Inglaterra com o compromisso de criação de um Estado nacional judeu. Este fato estimulou a imigração judaica para a região.
  - 04) Após a Segunda Guerra Mundial, a ONU dividiu a Palestina em duas áreas: a judaica e a palestina. A não aceitação da divisão pelos países da Liga Árabe, que invadiram a região, levou à Primeira Guerra Árabe-Israelense.
  - 08) Pelo lado dos palestinos, grupos fundamentalistas como o Movimento de Resistência Islâmico (Hamás), são contrários a qualquer acordo com Israel. Pelo lado dos judeus, extremistas, como os do Partido Likud, dificultam as negociações com os palestinos.
  - 16) Os primeiros meses deste ano (2014) viveram um período de paz, sem ocorrência de conflitos armados entre judeus e palestinos, apontando, no presente momento, para uma solução pacífica do conflito árabe-israelense.
- 20.** (Uem 2015) Conflitos entre tropas de Israel e grupos radicais palestinos têm, ultimamente, provocado destruições e muitas mortes. Sobre a Faixa de Gaza, Israel e a Palestina, assinale o que estiver **correto**.
- 01) A Faixa de Gaza é disputada por judeus e palestinos em função de dois motivos principais: é a maior produtora de petróleo do Oriente Médio e tem os solos mais ricos da região.
  - 02) Trata-se de uma estreita faixa de terra localizada na costa oriental do Mar Mediterrâneo, no Oriente Médio, que faz fronteira com Israel e com o Egito.
  - 04) A Faixa constitui, atualmente, um dos territórios mais densamente povoados do mundo, apesar de ser pouco industrializado, de sofrer escassez de água e de ter solos pouco apropriados para a agricultura.
  - 08) Na Guerra dos "Seis Dias", em 1967, a faixa de Gaza foi invadida e ocupada por Israel. Posteriormente Israel se retirou e atualmente Gaza é administrada pelos palestinos.
  - 16) Durante o período da Guerra Fria, tropas soviéticas assumiram o controle da Faixa de Gaza e expulsaram os povos palestino e judeu que lá habitavam. O interesse dos soviéticos era estratégico: a Faixa constitui importante ponto de passagem entre Europa, Ásia e África, através do Mar Mediterrâneo.